



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

52

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

19ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 08 DE JUNHO DE 1981

PRESIDENTE : LUÍZ CARLOS BELLINE

SECRETÁRIOS: ISAIAS DE ANDRADE

LUÍZ GONZAGA CONESSA

e

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Vilson Pereira Ramos e Ari Silva Braga, totalizando doze (12) dos Senhores Vereadores. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. --

Inicialmente, foi submetida a discussão dos Senhores Vereadores a Ata da 18ª Sessão Ordinária, realizada em 01 de junho de 1981. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, -- por unanimidade de votos, a Ata da 18ª Sessão Ordinária. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimentos aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de lei nº 20/81, dispondo sobre autorização legislativa para firmar convênio com a Secretaria de Estado dos Negócios da Educação, objetivando a continuidade do curso de enfermagem, a nível de 2º grau, mantido, desde o ano de 1975, na Escola Estadual de 2º Grau "Monsenhor Antonio Magliano". - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 20/81 e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Of. nº 285/81, em atenção à Indicação nº 118/81. - - - - -

Of. nº 286/81, em atenção à Indicação nº 119/81. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Deu conhecimento à Casa os termos do Parecer da Comissão de Redação relativamente ao Projeto de lei nº 12/81. - - - - -

Convite da Câmara Municipal de Itapetininga, para palestras a serem promovidas pela Fundação Prefeito Faria Lima. - - - - -

Convite do Centro de Cultura de Garça e Lions Clube de Garça, para 1º Salão de Artes Plásticas "Antonio Eugênio de Lemos de Brito". - - - - -

Ofícios da Câmara Municipal de Osasco, encaminhando....-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

53

cópias dos Requerimentos nºs. 298/81 e 384/81, que dizem respeito, -
respectivamente, da necessidade de se eliminar a cobrança dos pedá -
gios nas estradas e da necessidade de se legalizar o "jogo do bicho",
visto que o mesmo existe de fato. - - - - -

Circular do Deputado Antonio Zacharias, encaminhando có -
pia do Projeto de lei que estabelece a obrigatoriedade de o Estado -
indenizar a parte nas ações nas quais não seja prolatada sentença de
de 1ª instância no prazo de 5 anos de seu ajuizamento. - - - - -

Circular da Associação Paulista de Municípios, encami -
nhando matéria relativa ao Congresso Municipalista realizada na cida -
de de Ribeirão Preto. - - - - -

Convite da Associação dos Plantadores de Seringueira do
Estado de São Paulo, para cerimônia de posse da sua Diretoria. - - -

Ofício do Deputado Geraldo Menezes, comunicando sua pos -
se na Comissão de Agricultura e Pecuária. - - - - -

Circular do Deputado Antonio Zacharias, encaminhando -
cópia dos termos de seus pronunciamentos na Câmara dos Deputados. --

Finda a leitura do Expediente Recebido de Diversos, o -
Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Se -
cretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHO -
RES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 66/81, de autoria do Vereador Jathyr Ma -
fud, solicitando à Mesa da Câmara Municipal informações a respeito -
do número de Indicações apresentadas e, também, do número das mesmas -
respondidas e não respondidas pelo Sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encami -
nhamento do Requerimento nº 66/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 67/81, de autoria do Vereador Luiz Car -
los Belline, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimen -
to do Sr. Arnaldo Degani. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encami -
nhamento do Requerimento nº 67/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 68/81, de autoria do Vereador Valdemar -
Zimiani, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal in -
formações a respeito da possibilidade da construção de um coreto na -
praça do Distrito de Jafa. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encami -
nhamento do Requerimento nº 68/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 69/81, de autoria do Vereador Carlos Ro -
berto de Oliveira, inserindo em Ata voto de congratulações e de aplau -
sos aos organizadores da VI Prova Pedestre "Cidade de Garça". - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encami -
nhamento do Requerimento nº 69/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 70/81, de autoria do Vereador João Ale -
xandre Colombani, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal infor -
mações a respeito da prometida homenagem a ser prestada às personali -
dades ilustres de Garça, desaparecidas. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encami -
nhamento do Requerimento nº 70/81 à Ordem do Dia. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

54

Requerimento nº 71/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e de aplausos ao Centro de Cultura de Garça e ao Lions Clube de Garça, pela realização do 1º Salão de Artes Plásticas "Antonio Eugênio de Lemos-Brito". - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 71/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 72/81, de autoria do Vereador Jathyr Mafud, manifestando esta Casa seu mais irrestrito apoio ao III Encontro Nacional de Cafeicultores, que se realizará no próximo dia 10, em Brasília e ao qual estarão presentes inúmeros cafeicultores garçenses. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 72/81 à Ordem do Dia. - - - - -

Indicação nº 125/81, de autoria do Vereador Isaías de Andrade, sugerindo se entre em contato com os proprietários do prédio onde se localiza a Estação Rodoviária, visando uma possível reforma daquele logradouro, ou pelo menos, a pintura externa do edifício, assim como da torre que sustenta o relógio. - - - - -

Indicação nº 126/81, de autoria do Vereador Isaías de Andrade, sugerindo se estude a viabilidade da intimação dos proprietários de prédios que tenham passeios e muros danificados, para que procedam aos reparos necessários dentro de um prazo a ser estabelecido pelo Poder Público Municipal. - - - - -

Indicação nº 127/81, de autoria do Vereador Isaías de Andrade, sugerindo se providencie urgentes reparos no bebedouro público que se acha instalado num dos pontos de automóveis da Praça Rui Barbosa. - - - - -

Indicação nº 128/81, de autoria do Vereador Isaías de Andrade, sugerindo se tome uma providência com relação a péssima higiene observada no mitório público da Estação Rodoviária. - - - - -

Indicação nº 129/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo seja procedida a reparação na última quadra da Rua "Prefeito Andrade Nogueira, uma vez que, o asfalto por ali, apresenta-se cheio de buracos. - - - - -

Indicação 130/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se estude a viabilidade de se pavimentar, com Blocet, a Rua "Luiz Mônico", na Vila Jardim Hilmar Machado de Oliveira. - - - - -

Indicação nº 131/81, de autoria do Vereador Carlos Roberto de Oliveira, sugerindo se determine medidas urgentes no sentido da apreensão e exterminação de cães vadios que perambulam pelas principais ruas da cidade. - - - - -

Indicação nº 132/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo se determine urgentes reparos no lado do bebedouro de água, do Ponto Matriz, onde existe um buraco de razoáveis proporções. - - - - -

Indicação nº 133/81, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, sugerindo se entre em contato com o SAAE, visando proceder a reparos no asfalto defronte ao prédio 147 da rua Brasil, no distrito



Câmara Municipal de Garça

Estado do São Paulo

55

de Jafa. - - - - -

Indicação nº 134/81, de autoria do Vereador Luiz Yamachi, sugerindo se estude, dentro dos recursos orçamentários, a aquisição de agasalhos para os integrantes da Guarda Noturna Municipal. -

O Sr. Presidente informou à Casa que cópias das Indicações, de nºs. 125/81, 126/81, 127/81, 128/81, 129/81, 130/81, 131/81, 132/81, 133/81 e 134/81, apresentadas na presente Sessão Ordinária, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, em prosseguimento aos trabalhos e observando não ter havido oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Muitas vezes já foi dito aqui, não só por mim como também por muito dos Senhores Vereadores, que a rapidez com que, muitas vezes, o Sr. Prefeito Municipal exige a apreciação de um Projeto de lei prejudica a perfeição da apreciação do mesmo. É o que está ocorrendo, no momento, com o Projeto de lei que solicita a autorização para a instituição da Fundação Educacional de Garça. Devido a exiguidade de tempo que as Comissões têm em um Projeto, em regime de urgência, as duas Comissões - a de Justiça e Finanças - resolveram iniciar alguns estudos e pesquisas para se verificar da oportunidade ou não de se criar essa Fundação Educacional. Então, resolvemos, eu e o Vereador Luiz Gonzaga Conessa, que hoje deveria sair um pronunciamento sobre o que já pesquisamos, para que os Senhores Vereadores nos auxiliem também e tragam alguma informação adicional, porque, no caso, os pareceres não podem ser dados superficialmente. E por quê não podem? Porque, eu acredito que a maioria dos garcenses, como nós também, quer uma escola de alto nível para a cidade. E todos devem pensar: será que essa Fundação será bem sucedida? Ou será mais uma experiência fracassada? Então, já fizemos alguns contatos, conversando com professores, com diretores de escola, para que soubéssemos da oportunidade ou não da criação dessa Fundação. Então, o primeiro item a ser perguntado seria: por quê essa fundação deveria ter o 1º grau, se nós temos muitas escolas de 1º grau em nossa cidade? E o que se deseja é um de 2º grau. E nós verificamos, ainda, que em quase todos os grupos da cidade existem salas ociosas de 1º grau. Então, um ponto a se pensar: quer-se criar um curso de 1º grau em uma cidade onde já existem salas vazias em outras escolas, que não conseguem a classe para funcionar. No que se refere ao 2º grau, a situação atual em Garça é que existem três escolas: o CEI, a Escola Comercial e a Escola Agrícola. A Escola Agrícola e o Colégio Comercial, por manterem cursos especificamente profissionalizantes, não iriam, quer-me parece, concorrer diretamente com o 2º grau dessa Fundação. A concorrência, em termos de clientela, seria com os alunos do CEI. E nós constatamos que, no CEI, existem sete classes, no período diurno, vazias. Então, qual seria a clientela para o 2º grau da Fundação? Seriam os alunos que estão, atualmente, estudando na cidade de Marília? O que é meio duvidoso. A clientela deveria sair, então, do CEI.



Aquelas pessoas que, talvez, por falta de recursos, não possam estar estudando em Marília. Mas vejam o paradoxo: o CEI é gratuito; a Fundação, será paga. Quer-me parecer, então, que a Prefeitura já deveria, antes de nos remeter este Projeto, ter feito uma pesquisa a respeito. Há um outro problema. O problema dos professores. Quais seriam os professores que iriam dar aulas na Fundação? Seriam professores da cidade ou professores arrebanhados fora da cidade? Os professores, se forem da nossa cidade, terão que ser os professores que dão aulas no CEI. Então, o que ocorreria, talvez, fosse o seguinte: nós ficaríamos com dois cursos de 2º grau, com os mesmos professores. Qual seria a vantagem, para os alunos, nessa situação? São pontos que eu gostaria que os Srs. Vereadores pensassem. E o Colégio Comercial, que mantém o curso de 2º grau, embora profissionalizante, não mereceria auxílio da Prefeitura? E o Colégio das Irmãs, que já teve o 2º grau, não mereceria o beneplácito da Prefeitura? Então, a pergunta seria: por quê criar uma nova escola, se as escolas que nós temos, talvez, estejam necessitadas?".

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Pelo raciocínio de V. Exa., eu acho que há uma certa lógica apenas em se pretender o curso colegial".

O Vereador Luiz Bottino Junior, prosseguindo: "Exatamente. Numa conclusão imediata, o 1º grau seria totalmente inviável. Para o caso do 2º grau, ainda temos dúvida. E nessas pesquisas que fizemos junto aos grupos escolares, nós encontramos diversas queixas das diretoras, que dizem que o auxílio que a Prefeitura tem que dar está deixando muito a desejar. Então, uma sugestão que surgiu desses contatos com as professoras: por quê não se começa do começo? Por quê a Prefeitura, se quer criar uma escola de alto nível, não começa do pré-primário?".

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "Eu acho que deveria se recorrer a um trabalho de levantamento da Delegacia de Ensino de Garça, para se saber dos pormenores aqui levantados por V. Exa.".

O Vereador Luiz Bottino Junior, prosseguindo: "Eu agradeço o aparte do Vereador João Alexandre Colombani. A idéia é boa. Eu e o Vereador Luiz Gonzaga Conessa continuaremos nessas pesquisas e ficaríamos satisfeitos se os demais Vereadores pudessem nos acompanhar nessa tarefa".

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Carlos Roberto de Oliveira.

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Carlos Roberto de Oliveira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a procer a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline,



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

57

Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Vilson Pereira Ramos e Ari Silva Braga, totalizando doze (12) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, foi, inicialmente submetida a discussão dos Senhores Vereadores o Projeto de lei nº 16/81, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa para permutar uma faixa de terras, com área de 2.560m²., de propriedade do Município, que serve de leito à parte da estrada GAR-438, por uma faixa de terras, com área de 2.330m²., a ser destacada de gleba maior, denominada "Chácara Jandáia, além da doação, por parte dos proprietários da área de terra que faz parte do início da pista do aeroporto local. Projeto em regime de urgência. Discussão e votação única. Pareceres das Comissões Permanentes: pela legalidade da Comissão de Justiça; pela rejeição da Comissão de Finanças e Obras e Serviços Públicos. - - - - -

O Vereador Isaías de Andrade, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Isaías de Andrade, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 16/81 e seus anexos em discussão global. - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Infelizmente, vai-se tornando hábito, nesta Casa, que os relatores das Comissões permaneçam em silêncio, quando anunciada a discussão de um Projeto, aguardando o curso da manifestação dos demais Vereadores. Mas, como eu gosto que os relatores das Comissões venham justificar da tribuna os seus votos e os seus pareceres, vou usar da palavra, em primeiro lugar, já que nenhum desses relatores manifestou preferência para a discussão do Projeto. Desta vez é a Comissão de Finanças-Obras e Serviços Públicos que invade a área da Comissão de Justiça, para manifestar a opinião sobre, inclusive, o aspecto processual, que, absolutamente, não está em cogitação no Projeto. O nobre Vereador Luiz Bottino Junior, como relator da Comissão de Finanças-Obras e Serviços Públicos, ao dar o seu parecer contrário, justifica-o também pela razão de que a questão, encontrando-se sub-judice, isto é, em julgamento, deve receber o voto contrário em seu parecer. E manifesta também que tem conhecimento de que um mandado de segurança fora impetrado por particulares contra o fechamento da antiga estrada. Como nada disso é real, visto que não há qualquer mandado de segurança. O que existe é uma ação de posse a respeito da estrada em que litigam dois particulares, que nada tem a ver com o Município. E como também a questão que nós vamos decidir não é questão que se encontra em juízo. A questão que vamos decidir, hoje, e votar é apenas a questão de uma permuta de terrenos e a doação de um outro terreno entre um cidadão garcense ao Município. A questão dos particulares a respeito do uso da estrada, esta sim, encontra-se em juízo. E nada tem a ver com a nossa questão. Manifesto isso, em primeiro lugar, para esclarecer que a nossa votação não deve ter nenhuma conotação com o processo judicial, que se encontra em andamento no fôro de Garça. Eu acho que a nossa atenção deve-se ater exclusivamente à utilidade do Projeto. E se o Projeto preenche os -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

58

requisitos exigidos pelo artigo 63 da LOM. E se o Projeto interessa à coletividade. V. Exas. sabem que eu me manifesto sempre contrariamente à venda de terrenos do Município ou mesmo a permuta, quando há desfalque do patrimônio municipal. No caso, vamos verificar que este-

Projeto traz interesse para o Município, porque o Município, além de não ter desfalque de seu patrimônio, vai ser enriquecido com um novo patrimônio. E a questão invocada pelo nobre Vereador Luiz Bottino Junior, a respeito da segurança do aeroporto, será resolvida, por cer-

to, pelo Departamento de Aeronáutica Civil - DAC -. De sorte que eu vejo, neste Projeto, vantagem para o Município. E ele foi precedido daquelas obrigações que a LOM exige no artigo 63. Portanto, sou favorável ao Projeto e vou votar nesse sentido". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "A linha de raciocínio esboçada pelo nobre Vereador Jethyr Mafud me pareceu perfeita. E eu acrescentaria às razões ponderadas por S. Exa. mais uma. Uma razão de justiça, porque, em aprovando este Projeto, esta Casa, hoje, estará reparando um erro cometido pelo Sr. Prefeito Municipal. O Prefeito autorizou o proprietário dessa gleba a realizar um trabalho preliminar, colocando em boas condições de uso uma estrada paralela àquela estrada que foi cercada. E da mesma forma em que se entende que a permuta é boa para o Município, nós entendemos que houve um gasto, por uma determinação vergal do Sr. Prefeito Municipal de Garça. Então, a aprovação deste Projeto vem restabelecer o primado da justiça, me parece, em primeiro lugar. Um outro aspecto: o avião para pousar ou decolar do nosso aeroporto, ele corre mais risco na pista que ele usa, do que propriamente com a passagem dos carros ali, fato esse citado pelo nobre relator, Vereador Luiz Bottino Junior. Além do mais, essa faixa de segurança que o DAC exige é também de propriedade do Sr. William Khoury, que está fazendo essa doação ao Município. Então, esta casa está no dever de fazer um reparo: em se fazendo a justiça". - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Hoje, não é de meu intuito tentar convencer nenhum dos srs. Vereadores com relação ao meu ponto de vista. Até não iria nem fazer uso da palavra, porque acredito que a minha opinião está expressa no meu parecer. E também não vejo nenhuma necessidade de que o relator dos pareceres faça uso da palavra toda vez que o Projeto vem a discussão, porque, nesse caso, não haveria necessidade de um parecer escrito. Mas acontece que, esse problema surgido, vem desde o mês de agosto de 1980, ocasião em que a estrada municipal foi fechada, devido a um acordo verbal entre o Prefeito e um proprietário rural. Como bem disse o nobre Vereador João Alexandre Colombani, nós estamos aqui corrigindo um erro do Sr. Prefeito Municipal, porque o que está ocorrendo é uma inversão da ordem dos fatos: primeiro, deveria ter este Projeto vindo à Câmara; depois, deveria ter sido fechada a estrada. Mas o Sr. Prefeito Municipal deu autorização verbal ao proprietário para que se fechasse a estrada. E o proprietário não tem culpa. Confiou na palavra do Sr. Prefeito. No



ocasião, quando do fechamento da estrada, nós fizemos um Requerimento, de nº 121/80, pedindo diversas informações ao Sr. Prefeito Municipal a respeito. E as perguntas, que fizemos, não foram respondidas satisfatoriamente pelo Sr. Prefeito Municipal, porque se o fossem, hoje, não estaríamos com as dúvidas que estamos tendo ainda". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "V. Exa. justificava a não necessidade de comparecimento do relator na tribuna. Mas é o relator, exatamente, quem tem a possibilidade de todas essas informações que V. Exa. está revelando agora. É por isso que acho necessária a presença do relator na tribuna". - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, prosseguindo: "Agradeço o aparte do nobre Vereador Jathyr Mafud. E até concordo da necessidade, sim, do comparecimento do relator na tribuna. Mas da obrigatoriedade, não". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "Não sei porque V. Exa. está falando em obrigatoriedade. Ninguém falou em obrigatoriedade. Eu disse que via a necessidade do comparecimento do relator à tribuna, exatamente, para os esclarecimentos. E, agora, V. Exa. está revelando, aí, os termos do seu Requerimento, que ninguém conhece". -

O Vereador Luiz Bottino Junior, prosseguindo: "Ninguém conhece, porque ninguém manuseou o Projeto, porque ele está anexado ao mesmo". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "É para isso que existe o relator: para prestar esclarecimentos, porque os Vereadores, às vezes, não têm tempo de manusear os projetos". - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, prosseguindo: "E essas dúvidas do relator estão no parecer. Mas, de qualquer forma, estou aqui tentando elucidar os srs. Vereadores. Então, no mês de setembro, eu tinha dúvidas sobre a modificação daquela estrada e essas dúvidas não me foram satisfeitas pelo Sr. Prefeito Municipal, até hoje. E eu tenho que continuar naquelas dúvidas. E eu tinha dúvidas sobre a segurança do aeroporto. Portanto, haveria tempo para que o Sr. Prefeito nos orientasse a respeito deste Projeto". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, aparteando: "Neste ponto, eu estou plenamente de acordo com V. Exa. Acho que a questão devia ter sido resolvida pelo Município. E não deixar os particulares, hoje, divergirem em juízo a respeito do assunto. Mas o que estamos votando, hoje, não é a questão judicial. Estamos votando apenas a permuta do terreno". - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, prosseguindo: "Exato. - Era esse ponto que eu ia abordar. Qual é a questão judicial? É o fechamento da via municipal. Existe um mandado de segurança. E o Vereador Jathyr Mafud diz que não existe o mandado de segurança. Se não existe, então, o meu entendimento sobre o problema fica, realmente, prejudicado. No entanto, a informação que obtive é que existe um mandado de segurança impetrado por particulares contra o fechamento da estrada. Então, deve haver pessoas que estão se sentindo prejudicadas". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "V. Exa. falou em pessoas prejudicadas. Eu diria em pessoas melindradas. - - - - -



Prejudicado, em realidade, com isso, é o proprietário daquela área - paralela ao aeroporto". - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, prosseguindo: "Agradeço o aparte do nobre Vereador João Alexandre Colombani. Revelo, no entanto, que não sei se é questão de prejuízo ou questão de melindre. - Vejam, então, que não poderia, por questão de coerência, dar um voto favorável, em face daquele Recuoimento, que eu já mencionei. Em síntese: é um voto de protesto contra certas atitudes erradas da Prefeitura, que, inclusive, pode prejudicar o proprietário, parte desta permuta". - - - - -

Não tendo havido mais solicitação de palavras, o Sr. Presidente, em encerrando os debates em torno do Projeto de lei nº... 16/81, informou à Casa o seguinte: "A Presidência tem a informar à Casa que o quórum previsto para a aprovação deste Projeto é de 2/3, - nos termos das legislações pertinentes em vigor. E para a deliberação do parecer em contrário ao Projeto de lei em questão, requer-se a aprovação por maioria simples, conforme estipula o R.I." - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, pela ordem: "Solicito da Presidência melhores esclarecimentos a respeito do encaminhamento da votação deste Projeto de lei". - - - - -

E o Sr. Presidente houve por bem renovar os esclarecimentos a respeito do encaminhamento desta votação. - - - - -

Inicialmente, foi submetida em votação o parecer contrário da Comissão de Finanças-Obras e Serviços Públicos ao Projeto de lei nº 16/81, tendo o mesmo sido rejeitado por maioria de votos. - -

Em consequência, foi submetida em votação, artigo por artigo, o Projeto de lei nº 16/81, tendo o mesmo sido aprovado por maioria de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por maioria de votos, em discussão e votação única, o Projeto de lei nº 16/81. - - -

Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de lei nº... 17/81, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre o reajustamento dos valores das referências numéricas, que fixam os vencimentos dos funcionários da Prefeitura Municipal de Garça. Projeto de lei em regime de urgência. Discussão e votação única. Pareceres das Comissões Permanentes: pela legalidade da Comissão de Justiça; pela aprovação da Comissão de Finanças. - - - - -

O Vereador Isaías de Andrade, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador Isaías de Andrade, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 17/81 e seus anexos em discussão global. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de lei nº 17/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação única, o Projeto de lei nº 17/81. - - - - -

Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de lei nº... 18/81, de iniciativa do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça, dispondo sobre majoração dos vencimentos dos funcionários da -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

61

Secretaria da Câmara Municipal de Garça. Projeto de lei em regime de urgência. Discussão e votação única. Pareceres das Comissões Permanentes: pela legalidade da Comissão de Justiça; pela aprovação da Comissão de Finanças. - - - - -

O Vereador Isaías de Andrade, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Vereador Isaías de Andrade, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 18/81 e seus anexos em discussão global. - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Embora o meu parecer seja favorável em ambos os projetos, de nºs. 17/81 e 18/81, eu fiz a ressalva de que eu não concordava com a forma de aumento concedido pelo Sr. Prefeito Municipal e, conseqüentemente, pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal aos funcionários. Vejam que a política de aumento do Sr. Prefeito Municipal e, conseqüentemente, seguida pelo Sr. Presidente da Câmara é uma política de aumentos diferenciais. Aumentou-se mais para os funcionários que ganham menos e aumentou-se menos para os funcionários que ganham menos. E eu não concordo com essa forma de aumento. A forma, pela qual nós concordamos, seria uma forma de percentagem igual para todos os funcionários. E fomos, eu e o Vereador Luiz Gonzaga Conessa, assim como outros Vereadores os fizeram antes, a presença do Sr. Prefeito Municipal, para pedir a S. Exa. que modificasse a forma de aumento dos vencimentos dos funcionários, já anunciada. O nosso entendimento a respeito é a seguinte: esses funcionários, ganham mais, são os funcionários responsáveis pela administração da Prefeitura e pela administração da Câmara Municipal. No momento em que os salários se elevam de uma forma menor para os cargos de direção, esses funcionários são desestimulados. No momento em que se desestimula os altos funcionários, corre-se o risco de se emperrar a máquina administrativa. E esse argumento foi utilizado pelo Vereador Luiz Gonzaga Conessa junto ao Sr. Prefeito Municipal. E o Sr. Prefeito foi irredutível e não quis mexer na sua proposta. Então, só nos restava duas hipóteses: ou pedir a rejeição do Projeto em Plenário, o que iria prejudicar ainda mais os funcionários, porque eles não teriam aumento algum, ou aprovar e aprovar sobre protesto. É o que estamos fazendo. Inicialmente, sobre protesto na Prefeitura do Município de Garça, porque não concordamos, realmente, com essa forma com que o Sr. Prefeito Municipal trata os seus funcionários. E, também, não concordamos com a justificativa apresentada por S. Exa., porque entendemos que a alegada defasagem de vencimentos é decorrência da reestruturação feita há pouco pela própria Prefeitura. E, especificamente, com referência ao Projeto do Presidente da Câmara Municipal, usando das mesmas percentagens e dos mesmos critérios para os funcionários da Câmara, nós não concordamos duas vezes: uma vez, porque não concordamos com o critério do Sr. Prefeito Municipal e, outra, porque a Câmara é um Poder a parte. E ela não precisa seguir a orientação do Sr. Prefeito Municipal. A Câmara poderia ter feito um aumento diferente para os funcionários. A Câmara poderia ter valorizado -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

62

os seus funcionários. Então, aqui o nosso protestos, pela forma de aumento concedida aos funcionários municipais, embora sejamos obrigados a votar favoravelmente". - - - - -

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo do Projeto de lei nº 18/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação única, o Projeto de lei nº 18/81. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº... - 66/81, de autoria do Vereador Jathyr Mafud, solicitando à Mesa da Câmara informações a respeito do número de Indicações apresentadas pelos Senhores Vereadores e, também, do número das mesmas respondidas e não respondidas pelo Sr. Prefeito Municipal, bem como a relação destas últimas. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 66/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 66/81. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº... - 67/81, de autoria do Vereador Luiz Carlos Bellina, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Arnaldo Degani. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 67/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 67/81. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº.... - 68/81, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, solicitando informações ao Sr. Prefeito Municipal a respeito da possibilidade da construção, ainda neste exercício, de um coreto na Praça Nossa Senhora Aparecida, no distrito de Jafa. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 68/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 68/81. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº... - 69/81, de autoria do Vereador Carlos Roberto de Oliveira, inserindo em Ata voto de congratulações e de aplausos aos organizadores da VI PROVA PEDESTRE "CIDADE DE GARÇA". Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente determinou que se procedesse a discussão do mérito do.....



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

63

Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 69/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 69/81. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº... 70/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da prometida homenagem a ser prestada às personalidades ilustres de Garça, desaparecidas. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 70/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 70/81. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº... 71/81, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e de aplausos ao Centro de Cultura de Garça e ao Lions Clube de Garça, pela realização do 1º Salão de Artes Plásticas "Antonio Eugênio Lemos de Brito". Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 71/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 71/81. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº... 72/81, de autoria do Vereador Jathyr Mafud, através do qual esta Casa manifesta seu mais irrestrito apoio ao III Encontro Nacional da Cafeicultura, que se realizará no próximo dia 10, em Brasília, ao qual estarão presentes inúmeros cafeicultores garcenses. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 72/81, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 72/81. - - - - -

Terminados os trabalhos constantes da pauta da Ordem do Dia, o Sr. Presidente, observando não ter havido oradores inscritos em EXPLICAÇÃO PESSOAL, declarou, em nome de DEUS, encerrada a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Eu, [assinatura], Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. - - - - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO